



# 12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico  
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Epidemiológica Do Hipotireoidismo Congênito Em 208 Pacientes Do Estado Do Rio Grande Do Norte Entre 2002 E 2016

**Autores:** FRANCISCA SILVA; NATHALIA WANDERLEY; RITA SOUZA; KARYNNE MEDEIROS

**Resumo:** Objetivo: O presente estudo visa analisar o perfil dos pacientes portadores de hipotireoidismo congênito diagnosticado na triagem neonatal no estado do Rio Grande do Norte. Metodologia: Foram analisados, retrospectivamente, 255 prontuários de pacientes submetidos à triagem neonatal em serviço de referência entre 2002 e 2016. Desses, foram selecionados 208 prontuários positivos para hipotireoidismo congênito. As variáveis estudadas foram: sexo, idade e procedência. Resultados: Dentre os pacientes com HC, 60% eram meninas e 40% meninos. A procedência predominante foi em Natal (27,4%), seguida de Mossoró e Carnaúba dos Dantas (5,28% cada), Parnamirim (3,84%), Ceará Mirim (3,36%) e São Gonçalo do Amarante (2,88%). A idade do diagnóstico variou de 03 dias até 85 dias de vida. Conclusão: Assim como relatado na literatura, em nosso estado o hipotireoidismo congênito foi a doença mais prevalente na triagem neonatal, obedecendo a epidemiologia mundial de maior acometimento no sexo feminino. Percebeu-se maior número de casos na capital, porém com distribuição quase uniforme em muitos municípios do interior do estado. Chamou a atenção a inadequada idade de muitos diagnósticos, que pode trazer sequelas irreversíveis ao paciente.